



CONSCIÊNCIA SUSTENTÁVEL DESDE A INFÂNCIA: PROJETOS ECOLÓGICOS PARA CRIANÇAS PEQUENAS

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Juliana Vieira Lima

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Atualmente, é notório que a sociedade vem sofrendo muitos desafios ambientais, tornando cada vez mais urgente promover uma conscientização sustentável que possa contribuir para a preservação do nosso planeta terra. Com isso, é importante que essa conscientização seja aplicada desde a infância, pois é nessa fase que se formam os valores, hábitos e atitudes que acompanharão o indivíduo ao longo da sua vida.

Assim, investir na educação sustentável desde a infância é necessário para o bem social e ambiental. A BNCC (Base nacional comum curricular) aponta que a educação básica deve promover experiências que incentivem o cuidado com os outros e com o meio ambiente (Brasil, 2018).

Objetivo

A proposta desta pesquisa é refletir sobre a importância da educação ambiental na infância para o desenvolvimento da consciência sustentável, fazendo com que as crianças compreendam que suas atitudes fazem a diferença.

Analisar o que a BNCC propõe sobre sustentabilidade na educação infantil e compreender como ela deve ser aplicada em sala de aula para obter melhores resultados.

Material e Métodos

A educação ambiental na infância deve ir além de apenas a transmissão de conhecimentos ecológicos, deve buscar a formação de indivíduos conscientes e críticos, responsáveis em suas relações com o meio ambiente. Segundo Isabel Carvalho:

“A educação ambiental deve possibilitar a formação de sujeitos ecológicos, capazes de agir com responsabilidade, sensibilidade e compromisso ético nas suas relações com o ambiente.” (CARVALHO, 2012, p. 33)

É necessário desenvolver a consciência ambiental e trabalhar atitudes sustentáveis desde a educação infantil, segundo a BNCC (Base nacional comum curricular):

“Na Educação Infantil, o trabalho com os direitos de aprendizagem devem promover experiências que favoreçam o cuidado consigo, com os outros e com o meio ambiente.” (Fonte: BRASIL, 2018, p. 38)

Resultados e Discussão



A análise dos documentos e autores selecionados demonstrou que a BNCC destaca que aplicar a educação sustentável é essencial na formação integral dos alunos. A Competência Geral 10 reforça a importância de formar cidadãos conscientes de seu papel com o meio ambiente. Os campos de experiência da Educação Infantil enfatizam que a vivência de práticas que promovam o cuidado com o meio ambiente devem estar presentes no processo de ensino-aprendizagem. Os autores estudados apontam que a infância é o momento ideal para iniciar essa formação, pois valores e atitudes adquiridos nessa fase tendem a se consolidar na vida adulta. Assim, a educação ambiental se apresenta como ferramenta poderosa na construção de uma sociedade mais justa, responsável e sustentável.

Conclusão

Conclui-se que, inserir a consciência sustentável desde a infância é uma ação necessária para promover mudanças significativas nas relações entre sociedade e meio ambiente. A BNCC oferece base normativa sólida para que a educação ambiental seja desenvolvida nas escolas desde os anos iniciais, favorecendo a formação de sujeitos críticos, reflexivos e responsáveis. A partir da revisão bibliográfica realizada, observou-se que a sustentabilidade na infância deve ser tratada como parte fundamental do currículo escolar, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de preservação, respeito e compromisso com o planeta.

Referências

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/bncc>. Acesso em: 08 maio 2025.